**CRISE DE ASMA AGUDA EM CRIANÇAS: MANEJO INICIAL E TRATAMENTO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA**

João Vitor Cipriano Siqueira1, Dryelli Ronchetti Silva Cremonini2, Isabela Machado Poubel3, Graziella Viana da Silva1, Jaqueline Carrara Folly4, Matheus Alves Ribeiro1,Patrícia Silveira de Rezende Ulber1.

1Faculdade Metropolitana São Carlos, 2Centro Universitário do Espírito Santo, 3Faculdade Multivix, 4Centro Universitário de Viçosa.

(joao.cipriano77@gmail.com)

**Introdução:** A asma é uma das principais causas de morbimortalidade em crianças em todo o mundo.. A crise de asma aguda é uma emergência médica que requer manejo imediato e tratamento adequado na emergência pediátrica para evitar complicações e melhorar os resultados clínicos. **Objetivos:** Analisar e expor as principais formas do manejo a pacientes pediátricos com crise de asma aguda expondo também a forma de tratamento precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemático, de método exploratório, utilizando premissas qualitativas, utilizando as bases de dados da Scielo, Medline, Scielo, Web of Science, da Revista Brasileira em Pediatria e da Revista Brasileira em Pneumologia, fazendo uma análise entre os anos de 2013 e 2022, usando os descritores em saúde “crise de asma aguda em crianças” e “crise de asma aguda em crianças e manejo em casos de emergência”. Concomitantemente, para melhor desempenho do trabalho, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, sendo os de exclusão trabalhos feitos antes de 2013 e trabalhos que não abordam diretamente a temática deste trabalho, já os critérios de inclusão abordou-se a revisão de trabalhos de 2013 a 2022 e trabalhos que estejam totalmente ou parcialmente relacionados à crise asmática em crianças e seu manejo em situações de urgência e emergência. **Resultados:** O manejo inicial da crise de asma aguda em crianças na emergência pediátrica inclui a avaliação da gravidade da crise, a administração de broncodilatadores de curta ação por via inalatória, a administração de oxigênio para manter a saturação de oxigênio acima de 90% e a avaliação da necessidade de corticosteróide. É importante realizar uma avaliação cuidadosa da gravidade da crise de asma aguda, utilizando ferramentas como a Escala de Gravidade da Asma na Emergência Pediátrica, que leva em consideração a frequência respiratória, a saturação de oxigênio, a presença de tiragem e a capacidade de falar. O tratamento da crise de asma aguda na emergência pediátrica também inclui a avaliação e o tratamento de possíveis fatores desencadeantes, como infecções respiratórias virais e a educação dos pais e cuidadores sobre o manejo da asma em casa e a prevenção de futuras crises. **Conclusões:** O manejo inicial e o tratamento da crise asmática em crianças são fundamentais para garantir uma abordagem terapêutica eficaz e reduzir o risco de complicações. O uso de protocolos de tratamento baseados em evidências, a avaliação cuidadosa da gravidade da crise e a educação dos pais e cuidadores são essenciais para o manejo correto.

Palavras-chave: Pneumologia; Protocolos; Urgências médicas.

Área Temática: Emergências Clínicas.